

A B R I L / 2 0 2 1

2<sup>a</sup> Emissão de Debêntures

COMPANHIA SECURITIZADORA D  
CREDITOS FINANCEIROS VERT-G



**EMISSORA**

COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS VERT-GYRA, IPEA 2.365, 7º Andar, São Paulo São Paulo. Inscrita no Cadastro Nacional de Economia (CNPJ/ME) sob o nº 32.770.457/0001-71.

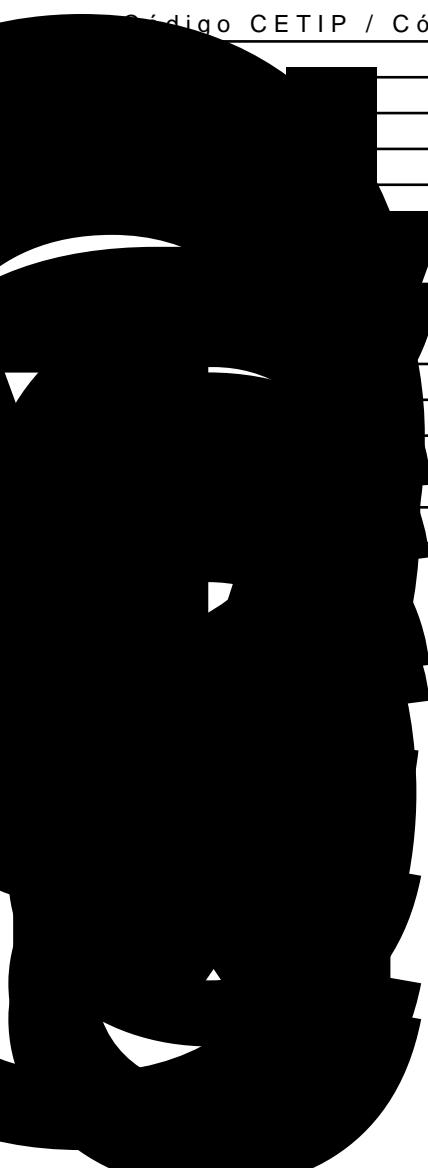
**OBJETO SOCIAL**

3.1.1. De acordo com o artigo 2º do Estatuto Social da Emissora, a aquisição e a securitização de créditos financeiros oriundos de operações originados por meio de plataforma eletrônica, desde que enquadradas nos CMN 2.6(86) a emissão e a colocação, privada ou junto aos mercados financeiros, título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitada a regulamentação aplicável à operação de negócios e a prestação de serviços relacionados à securitização de créditos (swaps, contratações e operações de hedge em mercados visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos).

**CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES****CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES DA 1ª SÉRIE**

Código CETIP / Código ISIN

---



[REDACTED]

9

## Forma de Subscrição e Integralização e Preço de Integralização

da Remuneração das Debêntures da Primeira Série a partir da Data de Integralização da Primeira Série até a respectiva data de integralização, em uma ou mais datas indicadas no respectivo Boletim (cada uma, Data de Integralização das Debêntures da Série). A Razão Mínima de Subordinação deverá ser condição para a integralização das Debêntures da Segunda Série.

3.15.1.2. As Debêntures da Segunda Série serão moeda corrente nacional pelo seu Valor Nominal de ágio correspondente à Remuneração das Debêntures da Segunda Série, calculada a partir da Data de Integralização da Segunda Série (inclusive) até a respectiva data de integralização, em uma ou mais datas indicadas no respectivo Boletim de Subscrição (cada uma, Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série).

3.15.1.3. As Debêntures da Terceira Série serão moeda corrente nacional pelo seu Valor Nominal de ágio correspondente à Remuneração das Debêntures da Terceira Série (inclusive) até a respectiva data de integralização, nos montantes e em uma ou mais datas indicadas no respectivo Boletim de Subscrição (Data de Integralização das Debêntures da Terceira Série).

3.15.1.4. Os valores recebidos a partir da Data de Integralização das Debêntures da Terceira Série serão automaticamente depositados pela Emissora, exclusiva, na conta bancária do Debenturista, indicada no respectivo Boletim de Subscrição.

3.15.1.5. A subscrição e integralização das Debêntures da Terceira Série são condicionadas e somente serão efetivadas após a presente Escritura de Emissão na JUCESP e do respectivo ato de Cessão Fiduciária junto ao competente cartório de títulos e documentos e na B3.

3.15.2. A partir da data em que as Debêntures forem integralizadas, os Debenturistas estarão obrigados a integralizar suas debêntures subscritas pelo Preço de Integralização, nas reuniões de integralização.

3.15.3. Caso não haja a subscrição da totalidade da Emissão durante o Período de Colocação, a Oferta será encerrada desde que seja realizada a colocação da Primeira Série, do Volume Mínimo da Segunda Série e do Volume Mínimo da Terceira Série. Neste caso, as Debêntures subscritas no Período de Colocação deverão ser imediatamente canceladas pela Emissora, por meio de aditamento à presente Escritura de Emissão, sem a necessidade de aprovação pelos Debenturistas, mediante a realização de uma Assembleia Geral de Debenturistas.

3.15.4. Caso não haja subscrição de Debêntures ou superior ao Volume Mínimo da Primeira Série, da Segunda Série e/ou Volume Mínimo da Terceira Série no Período de Colocação, a totalidade das Debêntures subscritas será automaticamente cancelada, sendo dispensada a formalidade de aprovação pelos Debenturistas, mediante a realização de uma Assembleia Geral de Debenturistas e aprovação da Emissora.

3.15.5. Esta Escritura de Emissão será aditada a cada quinze dias úteis contados do encerramento do Período de Colocação, sem a necessidade de realização de Assembleia Geral de Debenturistas, para formalizar e retificar o número de Debêntures subscritas, considerando a ocorrência de eventuais alterações no número de Debêntures subscritas até o encerramento do Período de Colocação.

Data de Integralização



DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

COMPROVAÇÃO DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos obtidos pela Emissora por meio da Emissão serão destinados Bancári@C(B) emitidas por pessoas físicas e moedas digitais da plataforma el Gyra+, sendo comprovada no anexo I do 1º Aditamento a Escritura de Emis presente relatório, foi comprav o montante de R\$ 8.763.381,60 equivalente a

## CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES DA 2<sup>a</sup> SÉRIE

Código CETIP / Código ISIN

9

## Forma de Subscrição e Integralização e Preço de Integralização

da Remuneração das Debêntures da Primeira Série a partir da Data de Integralização da Primeira Série até a respectiva data de integralização, em uma ou mais datas indicadas no respectivo Boletim (cada uma, Data de Integralização das Debêntures da Série). A Razão Mínima de Subordinação deverá ser condição para a integralização das Debêntures da Segunda Série.

3.15.1.2. As Debêntures da Segunda Série serão moeda corrente nacional pelo seu Valor Nominal de ágio correspondente à Remuneração das Debêntures da Segunda Série, calculada a partir da Data de Integralização da Segunda Série (inclusive) até a respectiva data de integralização, em uma ou mais datas indicadas no respectivo Boletim de Subscrição (cada uma, Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série).

3.15.1.3. As Debêntures da Terceira Série serão moeda corrente nacional pelo seu Valor Nominal de ágio correspondente à Remuneração das Debêntures da Terceira Série (inclusive) até a respectiva data de integralização das Debêntures da Terceira Série, nos montantes e em uma ou mais datas indicadas no respectivo Boletim de Subscrição (Data de Integralização das Debêntures da Terceira Série).

3.15.1.4. Os valores recebidos a partir da Data de Integralização das Debêntures da Terceira Série serão automaticamente depositados pela Emissora, exclusiva, indicada no respectivo Boletim de Subscrição.

3.15.1.5. A subscrição e integralização das Debêntures são condicionadas e somente serão efetivadas após a presente Escritura de Emissão na JUCESP e do respectivo Cessão Fiduciária junto ao competente cartório de títulos e documentos e na B3.

3.15.2. A partir da data em que as Debêntures forem integralizadas, os Debenturistas estarão obrigados a integralizar suas subscritas pelo Preço de Integralização, nas reuniões de integralização.

3.15.3. Caso não haja a subscrição da totalidade da Emissão durante o Período de Colocação, a Oferta é encerrada desde que seja realizada a colocação da Primeira Série, do Volume Mínimo da Segunda Série e do Volume Mínimo da Terceira Série. Neste caso, as Debêntures subscritas no Período de Colocação deverão ser imediatamente canceladas pela Emissora, por meio de aditamento à presente Escritura, sem a necessidade de aprovação pelos Debenturistas na Assembleia Geral de Debenturistas.

3.15.4. Caso não haja subscrição de Debêntures ou superior ao Volume Mínimo da Primeira Série, da Segunda Série e/ou Volume Mínimo da Terceira Série no Período de Colocação, a totalidade das subscritas será automaticamente cancelada, sendo dispensada a formalidade de aprovação pelos Debenturistas na Assembleia Geral de Debenturistas e aprovação pela Emissora.

3.15.5. Esta Escritura de Emissão será aditada a quinze dias úteis contados do encerramento do Período de Colocação, sem a necessidade de realização de Assembleia Geral de Debenturistas, para formalizar e retificar o número de subscritas, considerando a ocorrência de eventuais cancelamentos de Debêntures até o encerramento do Período de Colocação.

Data de Integralização



DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

COMPROVAÇÃO DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

[Saiba mais.](#)

## CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES DA 3ª SÉRIE

Código CETIP / Código ISIN

---





## Forma de Subscrição e Integralização e Preço de Integralização

da Remuneração das Debêntures da Primeira Série a partir da Data integralização da Primeira Série até a respectiva data de integralização, em uma ou mais datas indicadas no respectivo Boletim (cada uma, Data de Integralização das Debêntures da Série). A Razão Mínima de Subordinação deverá ser condição para a integralização das Debêntures da Segunda Série.

3.15.1.2. As Debêntures da Segunda Série serão moeda corrente nacional pelo seu Valor Nominal de ágio correspondente à Remuneração das Debêntures da Segunda Série, calculada a partir da Data integralização da Segunda Série (inclusive) até a respectiva data de integralização, em uma ou mais datas indicadas no respectivo Boletim de Subscrição (cada uma, Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série).

3.15.1.3. As Debêntures da Terceira Série serão moeda corrente nacional pelo seu Valor Nominal de ágio correspondente à Remuneração das Debêntures da Terceira Série, calculada a partir da Data integralização da Terceira Série (inclusive) até a respectiva data de integralização das Debêntures da Terceira Série, nos montantes e em uma ou mais datas indicadas no respectivo Boletim de Subscrição (Data de Integralização das Debêntures da Terceira Série).

3.15.1.4. Os valores recebidos a partir da Data de Integralização das Debêntures da Terceira Série serão automaticamente depositados pela Emissora, exclusiva, indicada no respectivo Boletim de Subscrição.

3.15.1.5. A subscrição e integralização das Debêntures são condicionadas e somente serão efetivadas após a presente Escritura de Emissão na JUCESP e do respectivo Cessão Fiduciária junto ao competente cartório de títulos e documentos e na B3.

3.15.2. A partir da data em que as Debêntures forem integralizadas, os Debenturistas estarão obrigados a integralizar suas subscritas pelo Preço de Integralização, nas reuniões de integralização.

3.15.3. Caso não haja a subscrição da totalidade da Emissão durante o Período de Colocação, a Oferta é encerrada desde que seja realizada a colocação da Primeira Série, do Volume Mínimo da Segunda Série e do Volume Mínimo da Terceira Série. Neste caso, as Debêntures subscritas no Período de Colocação deverão ser imediatamente canceladas pela Emissora, por meio de aditamento à presente Escritura, sem a necessidade de aprovação pelos Debenturistas na Assembleia Geral de Debenturistas.

3.15.4. Caso não haja subscrição de Debêntures ou superior ao Volume Mínimo da Primeira Série, da Segunda Série e/ou Volume Mínimo da Terceira Série no Período de Colocação, a totalidade das Debêntures será automaticamente cancelada, sendo dispensada a formalidade de aprovação pelos Debenturistas na Assembleia Geral de Debenturistas e aprovação da Emissora.

3.15.5. Esta Escritura de Emissão será aditada a quinze dias úteis contados do encerramento do Período de Colocação, sem a necessidade de realização de Assembleia Geral de Debenturistas, para formalizar e retificar o número de Debêntures subscritas, considerando a ocorrência de eventuais alterações de Debêntures até o encerramento do Período de Colocação.

Data de Integralização



DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

COMPROVAÇÃO DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

[Saiba mais.](#)

POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES

POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES DA 1ª SÉRIE

Custo

V

SÉRIE

Custo

V

SÉRIE

Custo

V

SÉRIE

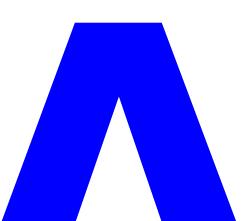
GARANTIA



Data

31/03/2021

Nome



Arquivo



## AMORTIZAÇÃO

## REMUNERAÇÃO

## RESGATE ANTECIPADO

DECLARAÇÃO DA EMISSOR

## COVENANTS

Esta emissão não possui covenants.

## PAGAMENTOS PROGRAMADOS E EFETU

## PAGAMENTOS DA 1<sup>a</sup> SÉRIE

A black silhouette of a person stands next to a dark blue car. The car has a prominent blue stripe along its side and a blue winged logo on the front grille. A series of vertical yellow bars extends from the side mirror area of the car towards the right edge of the frame, suggesting motion or a signal. The background features a grid of horizontal and vertical lines, creating a technical or data-oriented aesthetic. The top left corner contains the text "Data do Evento".

P A

PA



**RATING**

Esta emissão não possui classificação de risco.

**ASSEMBLEIAS DE DEBENTURIS**

Não ocorreram assembleias de debenturistas no ano de 2020.

**ADITAMENTOS**

CONTRATO DE CESSAO FIDUCIARIA - 1º ADITAMENTO Realizado em 08/01/2020

Formalização				
				_____
				_____

EMISSAO - 1º ADITAMENTO Realizado em 26/11/2020

Formalização				
				_____
				_____

DE EMISSAO - 1º ADITAMENTO RERRATIFICACAO Realizado em 08/01/2021

Formalização				
				_____
				_____

DE EMISSAO - 2º ADITAMENTO Realizado em 08/01/2021

Formalização				
				_____
				_____

DE EMISSAO - 3º ADITAMENTO Realizado em 15/04/2021

Formalização				
				_____
				_____

**PREÇOS UNITÁRIOS AO PAR - PU**

Os disponíveis nos links abaixo refletem nossa interpretação das informações de aceitação de compromisso legal ou financeiro. Os PU's calculados são ao par, isto é, na curva de atualização e remuneração estabelecida. Outros agentes do mercado financeiro poderão apresentar valores diferentes, já que se aplica. Em caso de dúvida de como os aqui apresentados foram calculados, para maiores esclarecimentos com o [spvalores@simplificpavarini.com.br](mailto:spvalores@simplificpavarini.com.br).

## VENCIMENTO ANTECIPA

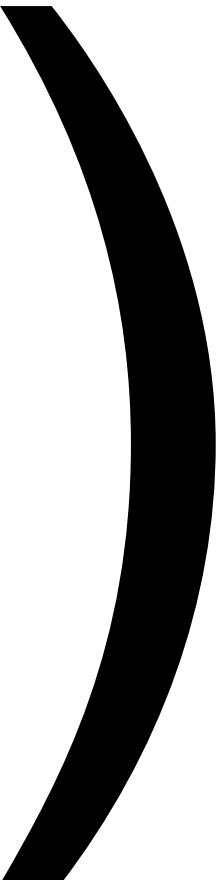
## EVENTOS SOCIETÁRIOS E ALTERAÇÕES ES

AGE Realizada em 22/04/2020 |  
AGE Realizada em 28/09/2020 |  
AGE Realizada em 07/10/2020 |  
AGE Realizada em 23/10/2020 |  
AGE Realizada em 03/11/2020 |  
AGE Realizada em 11/11/2020 |  
AGO Realizada em 16/06/2020 |  
RCA Realizada em 27/07/2020 |

## FATOS RELEVANTES

Fato Relevante Divulgado em 22/04/2020 |

NOTAS EXPLICATIVAS



As Notas Explanatórias, na íntegra, podem ser acessadas e impressas através do link:

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONCELEADERA

VERT GYRA - CONTROLADORA

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Grant Thornton

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

---

**Grant Thornton Auditores Independentes**

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos acionistas e administradores da  
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Gyra  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Gyra ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Gyra em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Receitas de serviços prestados

#### Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a principal atividade da Companhia é a aquisição e a securitização de créditos financeiros. No âmbito de sua atividade, conduz a estruturação, emissão e a colocação das operações de securitização. Além disso, é a responsável pelo gerenciamento destes recebíveis, bem como os respectivos pagamentos aos investidores. Devido a relevância desta transação para a Companhia, e o gerenciamento do reconhecimento, mensuração e adequação das operações divulgadas como informações complementares, consideramos este assunto relevante para a nossa auditoria.

Esse tema foi considerado como uma área crítica e, portanto, de risco em nossa abordagem de auditoria, tendo em vista ser o processo de reconhecimento de receitas, além de área crítica e de risco, tratar-se de rubrica de significativo impacto nas demonstrações contábeis da Companhia, sendo os procedimentos de auditoria de maior complexidade, dado ao tempo envolvido na análise das operações, leitura de contratos, entre outros aspectos.

#### Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria, foram entre outros; (i) realização do entendimento dos controles internos por meio de inspeção das planilhas que efetuam a amortização e atualização dos direitos creditórios; (ii) verificação dos lastros por amostragem; (iii) recálculo dos ativos por amostragem de acordo com as premissas especificada em cada Termo de Cessão (iv) recálculo do passivo de emissão de acordo com os princípios constantes em Termo de Securitização (v) inspeção da liquidação financeira tanto das baixas dos recebíveis quanto das amortizações dos passivos de emissão.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para reconhecimento dos ativos e o resultado obtido no exercício foram adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

## Outros assuntos

### Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para os demais tipos de sociedade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para /planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



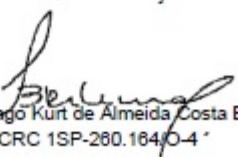
Grant Thornton

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2021



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer  
CT CRC 1SP-280.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

## DECLARAÇÃO

Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.  
Agente Fiduciário